

REVISTA MARÍTIMA BRASILEIRA (RMB) 170 ANOS Patrimônio da Marinha do Brasil e da Nação

Lançada num sábado, 1º de março, no longínquo 1851, a primeira edição da *Revista Marítima Brasileira (RMB)* nasceu fruto do entusiasmo de um oficial de Marinha, Sabino Eloy Pessôa, depois Conselheiro do Império. Naquela primeira edição, com visão de futuro, foram balizados os referenciais de sua singradura: “difundir tudo quanto possa contribuir para o melhoramento e o progresso de nossas Marinhas de Guerra e Mercante, ambas elementos perduráveis de grandeza e prosperidade”; e que “cada um escreva como sabe, sem receio de faltar ao gosto, à elegância, ao estilo, à perfeição enfim, uma vez que traga à luz da imprensa ideias úteis, quer originais, quer extraídas de tantos livros e mais impressos que correm o mundo”. Sem dúvida, propósitos claros que, até hoje, orientam a linha editorial.

Transcorridos 170 anos, aquele simples jornal de oito páginas evoluiu para periódico trimestral de 320 páginas, um livro em verdade, editado em papel especial, contendo, além de elaborados artigos, diversas seções, sinopses de matérias relevantes de outras publicações congêneres do Brasil e do exterior e notícias da Marinha do Brasil e de outras Marinhas, incluídas as Mercantes.

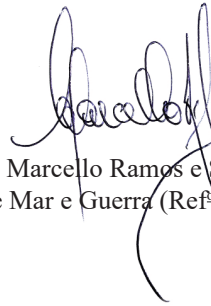
A revista, aberta à concorrência intelectual de todos os estudiosos, busca, por meio de suas linhas, tornar disponível substancioso manancial de estudo da classe de que é órgão específico. Traz contribuições de jovens oficiais e as importantes lições dos chefes e mestres da Marinha, a quem mais de perto incumbe o preparo técnico dos oficiais do futuro pela difusão dos conhecimentos adquiridos em longa experiência.

Hoje, assim julgamos, a *RMB* vem cumprindo sua missão e é referência tanto para pesquisa histórica e científica como para a atualização de conceitos e doutrinas. É, sobretudo, um veículo de intercâmbio de ideias que contribui para o estudo e a estimulação do pensamento naval, além de buscar divulgar consciência marítima. É também meio, por excelência, de divulgação de conhecimentos relacionados ao Poder Marítimo.

O mérito dessas realizações é daqueles que nos antecederam e que ora buscamos homenagear: inúmeras gerações de editores, redatores, revisores, diagramadores, colaboradores e assinantes que, por meio de seus esforços, reflexões escritas e apoio, mantêm vivos os princípios elencados por nosso fundador. Hoje, com os vertiginosos avanços da tecnologia, mais do que nunca, têm razão de ser os debates sobre o emprego ideal de meios navais e da estratégia adequada a eles, ligando políticas e estratégias aos meios necessários e a possibilidades reais, considerando a evolução do pensamento naval brasileiro.

Por isso, além de ter o valor de ser a mais antiga revista marítima do mundo em circulação, a *RMB* segue viva e atuante. Em compasso com os tempos atuais, está presente na internet e seus 7.400 exemplares trimestrais são distribuídos para além dos seus assinantes, alcançando Academia, bibliotecas públicas, clubes náuticos e órgãos ligados às lides do mar no País e no exterior.

A força da *RMB* e de sua contribuição para a maritimidade advém de seus assinantes e colaboradores! Prossigamos nesta singradura, portanto, buscando perpetuar o almejado por nossos antecessores e acalentando o espírito renovador da época que vivemos.



Carlos Marcelo Ramos e Silva
Capitão de Mar e Guerra (Ref^o) - Editor